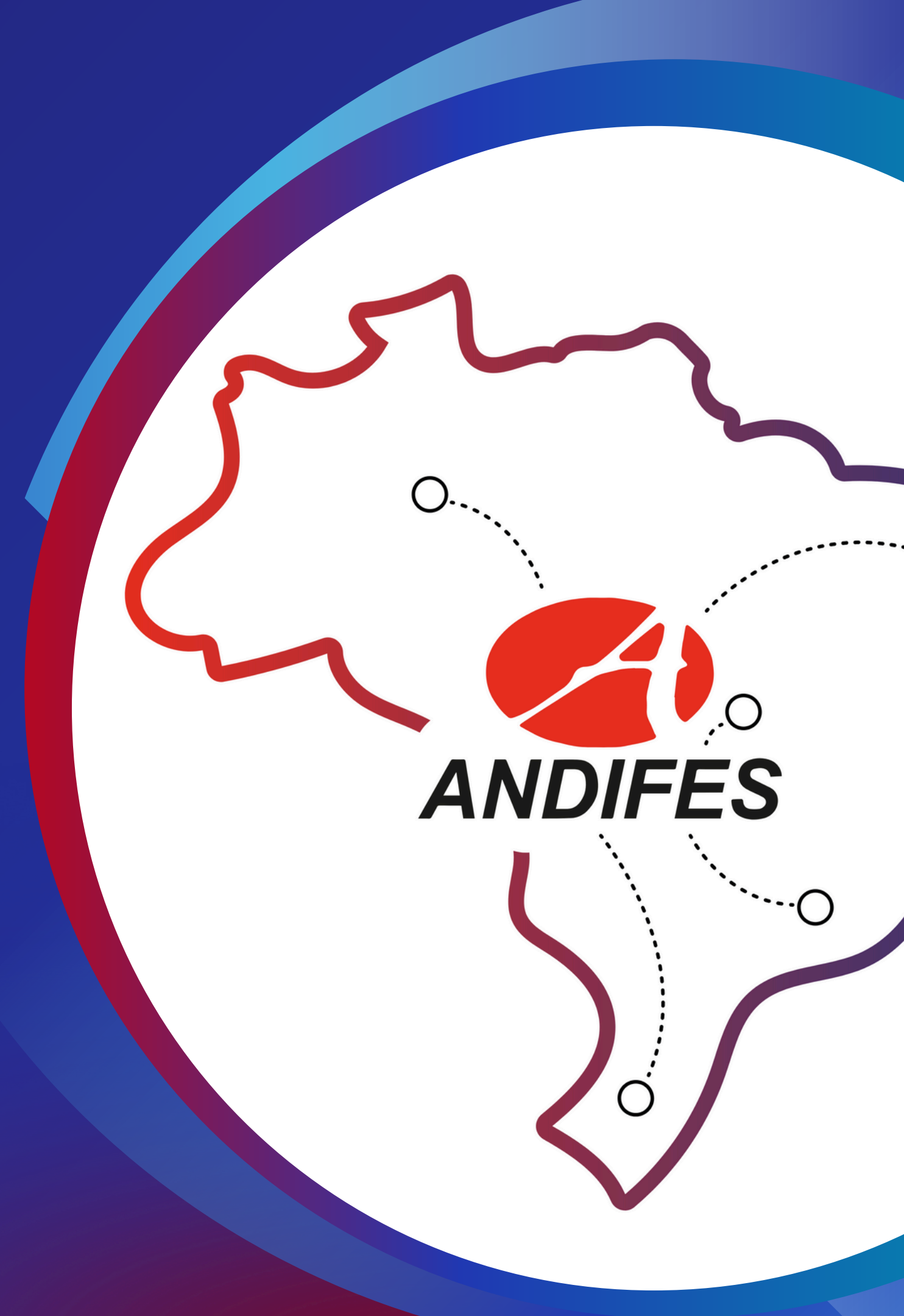


# Relatório de Gestão

2024





## Diretoria Executiva



Presidente: Reitor  
José Daniel Diniz  
Melo (UFRN)



Vice-presidente:  
Reitor José Geraldo  
Ticianeli (UFRR)



Vice-presidente:  
Reitor Luciano  
Schuch (UFSM)



Vice-presidente:  
Reitora Roselma  
Lucchese (UFCAT)



Vice-presidente: Reitora  
Sandra Regina Goulart  
Almeida (UFMG)

## Diretório Nacional

Coordenador da Região Sul: Reitor Edward Frederico Castro Pessano (UNIPAMPA)

Vice-coordenador: Reitor Irineu Manoel de Souza (UFSC)

Coordenador da Região Sudeste: Reitor Sandro Amadeu Cerveira (UNIFAL-MG)

Vice-coordenadora: Reitora Raiane Patrícia Severino Assumpção (UNIFESP)

Coordenador da Região Centro-Oeste: Reitor Jones Dari Goetttert (UFGD)

Vice-coordenadora: Reitora Analy Castilho Polizel (UFR)

Coordenador da Região Nordeste: Reitor Josealdo Tonholo (UFAL)

Vice-coordenador: Reitor Airon Aparecido Silva de Melo (UFAPE)

Coordenadora da Região Norte: Reitora Marília Lima Pimentel Cotinguiba (UNIR)

Vice-coordenador: Reitor Airton Sieben (UFNT)

## Equipe da Secretaria-Executiva

Ana Cláudia da Cruz Lisboa

Beatriz Silva Araújo

Eliandra Alves de Souza

Erivan de Almeida Ribeiro

Lívia Leite

Natália Vergütz

Raquel Sena de Menezes



## **Palavra do Presidente**

*É com imensa satisfação que apresentamos o relatório da gestão 2024-2025 da ANDIFES, um período marcado por desafios expressivos e conquistas significativas. As universidades federais têm desempenhado um papel central em áreas estratégicas, contribuindo não apenas para a formação de milhões de brasileiros, mas também para a geração de conhecimento com impacto direto em toda a sociedade. Durante esta gestão, trabalhamos incansavelmente para assegurar condições que permitissem às universidades federais continuar cumprindo sua missão com excelência.*

*Entre as várias iniciativas da nossa gestão, destacam-se o intenso trabalho de articulação junto ao governo federal e ao Congresso Nacional em temas estratégicos como a legislação que trata do processo de escolha de reitores, a autonomia universitária, uma proposta estruturante para o financiamento das universidades federais e a valorização dos servidores. A ANDIFES teve participação ativa nas discussões sobre a regulamentação das emendas parlamentares e na construção do orçamento de 2025, sempre buscando o fortalecimento da educação superior pública.*

*Avançamos nas discussões e aprovamos modelos de redução de assimetrias entre as universidades federais na distribuição de recursos orçamentários e vagas de servidores e em pautas estratégicas, como a transformação dos CEFETs-RJ e CEFET-MG em universidades tecnológicas.*

*Nesta gestão, tivemos ainda o orgulho de lançar a Rede Unifronteiras, uma iniciativa estratégica para promover o ensino, a pesquisa e a inovação nas regiões de fronteira.*

*O fortalecimento das universidades federais é essencial para o desenvolvimento econômico, científico e cultural do Brasil e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Agradecemos a todas as pessoas que colaboraram para os avanços alcançados neste período. Seguiremos firmes na luta por uma educação superior pública, gratuita e de qualidade, acreditando no poder transformador do conhecimento e no papel fundamental das universidades para um futuro melhor.*

**José Daniel Diniz Melo**  
Presidente da ANDIFES





Definição de agenda articulada com o MEC

Em agosto, a nova diretoria da Andifes, liderada pelo reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), se reuniu com o Ministro da Educação, Camilo Santana. Durante o encontro, foram apresentadas as prioridades da Andifes, que incluíram:

- Garantia orçamentária para 2024 e 2025.
- Autonomia para a nomeação de reitores.
- Liberação de recursos no orçamento das universidades.
- Regulamentação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Transformação dos Cefets-MG e Cefet-RJ em universidades federais.

Participaram os vice-presidentes da Andifes, os reitores José Geraldo Ticianeli (UFRR), Roselma Lucchese (UFCAT) e Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG), o secretário executivo do MEC, Leonardo Barchini, o secretário de Educação Superior do MEC, Alexandre Brasil, e a secretária executiva da Andifes, Livia Leite.



O encontro foi importante para estabelecer uma agenda comum entre as universidades federais e o MEC.



Projetos conjuntos com o Ministério da Saúde

A nova diretoria também se reuniu com a ministra da Saúde, Nisia Trindade, na sede do Ministério da Saúde em Brasília. A reunião teve como foco a discussão de projetos conjuntos envolvendo a saúde brasileira e a colaboração das universidades federais com o Ministério da Saúde.

Durante o encontro, o presidente da Andifes, reitor José Daniel Diniz Melo, convidou a ministra para participar da próxima reunião do Conselho Pleno da Andifes. Também foram abordados projetos em trâmite no Congresso Nacional que podem expandir a atuação dos hospitais universitários, visando beneficiar a população de forma mais ampla.

A reunião contou com a presença dos vice-presidentes da Andifes, José Geraldo Ticianeli (UFRR), Luciano Schuch (UFSM), Roselma Lucchese (UFCAT), Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG), além da Secretária Executiva da Andifes, Livia Leite.

Pelo Ministério da Saúde, participaram o Secretário Executivo, Swedenberger do Nascimento Barbosa, o Secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS), Felipe Proença de Oliveira, o chefe de Gabinete do Ministério, José Guerra, a assessora especial da ministra, Inês Fernandes, e a diretora de Gestão da Educação na Saúde (SGTES), Livia Milena Barbosa de Deus e Mello.

O encontro reforçou a importância das parcerias entre as universidades federais e o Ministério da Saúde para o fortalecimento do sistema de saúde no Brasil, com ênfase nos hospitais universitários e na saúde pública.



Plano de trabalho institucional

Na primeira reunião com os coordenadores dos fóruns e colégios temáticos da entidade, o objetivo foi traçar um plano de trabalho articulado e sinérgico para enfrentar os desafios das universidades federais.





## Criação do Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais (Conacessi/ Andifes)

Em um marco histórico para as universidades federais, foi criado durante a gestão do presidente Daniel Diniz o Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais (Conacessi/ Andifes). No dia 23 de outubro, o colegiado realizou seu primeiro seminário como órgão assessor da Andifes, no auditório da Finatec, no campus da Universidade de Brasília (UnB). O evento, que contou com a presença de gestores de núcleos de acessibilidade das universidades federais, marca a consolidação do colegiado como um fórum de referência para a formulação de políticas públicas nacionais voltadas à acessibilidade e inclusão no ensino superior.

A criação do Conacessi Andifes atende a uma demanda das universidades federais e representa um avanço significativo para o fortalecimento da educação inclusiva nas instituições de ensino superior público do Brasil. O colegiado tem como uma de suas funções principais assessorar a Andifes na formulação de diretrizes e metas relacionadas à acessibilidade, além de mapear as necessidades das universidades no que diz respeito à inclusão de estudantes e servidores (docentes e técnicos).

Em continuidade às atividades do Conacessi Andifes, no dia 25 de outubro, ocorreu a **posse da primeira coordenação do colegiado**, com um evento realizado na sede da Andifes. Esta coordenação marca um passo importante na implementação das políticas públicas voltadas à acessibilidade e inclusão no ensino superior público.

Arlete Gonçalves  
(Coordenadora Nacional – Região Norte/UFPA);  
Sinara Pollom Zardo  
(Coordenadora Nacional – Região Centro-Oeste/UnB);  
Adriana Arioli  
(Vice-Coodenadora Nacional – Região Sul/UFRGS);  
Marcelo Dias de Santana  
(Vice-Coodenador – Região Sudeste/UFOP);  
Lavínia Teixeira  
(Vice-Coodenadora – Região Nordeste/UFS).

## Aprovação da criação do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais

Durante a 174ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes, realizada na sede da entidade em Brasília, reitores e reitoras aprovaram, de forma unânime, a criação do Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais (Condetuf/ Andifes). O Colégio reúne 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais.

A professora Maria Soraya Pereira Franco Adriano, representante dos gestores das escolas técnicas, apresentou o plano de expansão das instituições, destacando seu papel como pilares do desenvolvimento econômico e social do Brasil. Segundo ela, a inclusão do Conselho entre os colegiados assessores visa fortalecer a Política de Educação Profissional e contribuir para uma educação profissional e tecnológica pública, gratuita e de qualidade em diversas regiões do país.



O presidente da Andifes, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), destacou a importância do papel das escolas técnicas vinculadas às universidades federais e lembrou que a Andifes possui um regimento próprio aplicado aos seus fóruns e colégios assessores. Nesse caso, as duas partes buscarão a melhor alternativa para abrigar o novo colegiado assessor dos reitores e reitoras das instituições.



## Inserção do CONDICap como colégio assessor da Andifes

Durante a 201ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, realizada nos dias 25 e 26 de setembro de 2024, foi aprovada a inserção do Conselho Nacional de Dirigentes de Colégios de Aplicação das Instituições Federais de Ensino Superior (CONDICap) como órgão assessor da Andifes. O CONDICap representa 24 Colégios de Aplicação pertencentes a 23 Instituições Federais de Ensino Superior distribuídas nas cinco regiões.





## Lançamento da Rede Unifronteiras

Em dezembro, foi lançada oficialmente a Rede de Universidades de Fronteiras (Unifronteiras) em evento realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília. A Rede tem como objetivo promover a integração e desenvolvimento das regiões de fronteira do Brasil, com foco em interculturalidade, plurilinguismo e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

A iniciativa, coordenada pela reitora Diana Araújo Pereira (Unila), busca fortalecer a educação superior nas regiões de fronteira, atuando como um laboratório de práticas interdisciplinares.



## Representatividade: Andifes integra duas comissões do CCT

Em novembro de 2024, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) instalou quatro comissões temáticas com a missão de definir os temas prioritários para a próxima reunião do Pleno, prevista para o primeiro trimestre de 2025. As comissões têm como referência a nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCT), lançada em 2023, que orienta a integração entre CT&I, desenvolvimento nacional e desafios globais. A vice-presidente da Andifes, reitora Sandra Goulart, assumiu a coordenação da Comissão IV, dedicada ao tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social”. A associação também está representada na Comissão I — “Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I” — com o reitor Dácio Matheus atuando como coordenador substituto.

## Parcerias: Embaixadores CNPEM

A Andifes firmou parceria com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) através de um memorando de entendimento, com o objetivo de criar o Programa Embaixadores CNPEM.

O programa visa promover a interação entre o CNPEM e a comunidade acadêmica das universidades federais, ampliando o acesso a propostas de pesquisa, eventos, infraestrutura e apoio financeiro.

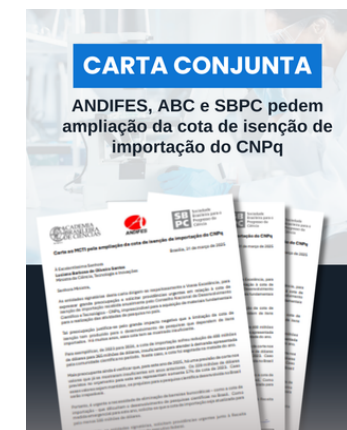


A primeira edição do programa selecionou embaixadores de 28 universidades federais, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, com o intuito de fortalecer a pesquisa científica nessas áreas.

## Parcerias: Andifes se une à SBPC e outras entidades em defesa da ciência e da educação

A Andifes uniu forças à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a outras entidades na defesa do orçamento para as áreas de Ciência e Educação. A “Jornada pela Ciência e Educação” contou com uma série de ações coordenadas entre as entidades, como: workshops, entrevistas com especialistas e mobilização nas redes que destacaram a importância da ciência e os impactos negativos dos cortes orçamentários.

No dia 25 de novembro, como parte das mobilizações, foi realizada uma live com a participação do reitor Valder Steffen Júnior (UFU), que representou a Andifes. Durante o evento, ele destacou a significativa perda orçamentária enfrentada pelas universidades federais nos últimos anos e enfatizou a urgência de novos investimentos para garantir a continuidade das atividades de ensino e pesquisa nas instituições.



## ANDIFES, ABC e SBPC pedem ampliação da cota de isenção de importação do CNPq

A Andifes, junto à ABC e à SBPC, enviou uma carta à ministra Luciana Santos (MCTI) solicitando a ampliação da cota de isenção de importação do CNPq. A redução da cota — de 400 milhões de dólares em 2023 para 229 milhões previstos para 2025 — ameaça a aquisição de insumos essenciais à pesquisa científica.

## Expansão da sede

No dia 25 de junho, foi inaugurada a expansão do espaço físico da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), no décimo andar do edifício-sede, em Brasília. A obra foi iniciada e finalizada na atual gestão.

O novo espaço foi planejado para oferecer ambientes amplos, modernos e acolhedores, destinados à realização de eventos, encontros, debates e atividades estratégicas para o fortalecimento e o futuro da educação superior pública no Brasil.

A inauguração marca um novo momento para a Andifes, reforçando seu compromisso com a defesa da universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.





## Posicionamento: Compromisso democrático e social

Reforçando o papel educativo, científico e social das universidades federais na formação de cidadãos críticos e na defesa dos princípios democráticos e constitucionais, a Andifes tem se posicionado publicamente sobre temas de relevância nacional e internacional.

Suas manifestações refletem o compromisso da entidade com a defesa da soberania brasileira, do Estado democrático de direito, da ciência e da sustentabilidade — princípios fundamentais para o desenvolvimento do país e para a atuação responsável no cenário global.

Nesse sentido, a Andifes publicou, em julho de 2025, nota oficial em repúdio às recentes medidas do governo dos Estados Unidos, que violam a soberania brasileira e afrontam os princípios fundamentais do direito internacional. Na ocasião, reiterou seu apoio ao Governo Brasileiro na defesa da soberania nacional e reafirmou seu compromisso inegociável com a democracia e os interesses do povo brasileiro.

Ainda em julho, diante da aprovação do Projeto de Lei nº 2159/2021, que flexibiliza as regras de licenciamento ambiental, a Andifes integrou a manifestação conjunta de entidades acadêmicas e científicas que alertam para os impactos negativos da medida. O documento ressalta que a proposta ignora o conhecimento científico, ameaça compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e enfraquece os esforços rumo a um futuro sustentável, especialmente às vésperas da COP 30, que será realizada em Belém.





Hospitais Universitários

Encontro “Ordenamento da formação em saúde: uma agenda interministerial para o fortalecimento do SUS”

Em setembro, a Andifes promoveu uma reunião temática sobre "Ordenamento da Formação em Saúde: uma Agenda Interministerial para o Fortalecimento do SUS". O evento, realizado em Brasília, contou com a participação de Arthur Chioro, presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Durante sua apresentação, Chioro destacou a aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP 72/2024), que trata da inclusão dos recursos do Ministério da Saúde destinados aos hospitais universitários federais no cálculo do gasto mínimo constitucional em Saúde. O PLP, que aguarda sanção presidencial, representa uma importante conquista para a segurança jurídica na destinação de recursos para esses hospitais e para a Ebserh, possibilitando maiores investimentos e melhorias no atendimento oferecido à população pelo SUS.

Durante o encontro, a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, enfatizou o papel das universidades federais no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na formação e qualificação de profissionais, com destaque para a residência médica e programas de especialização.

Ela também destacou a contribuição das universidades na geração de conhecimento para enfrentar as mudanças climáticas, que têm causado emergências de saúde pública no país. A ministra ainda mencionou o aumento significativo nas bolsas de residência médica e em saúde, com um crescimento de 1.130% em 2023 em relação a 2021, como estratégia para melhorar a formação de novos profissionais para o SUS.



Conquista da Andifes: Recursos para hospitais universitários

Em outubro de 2024, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, a Lei Complementar nº 209, que representa um marco significativo para o financiamento dos hospitais universitários federais. Com a nova legislação, os custos relacionados ao custeio, investimento e remuneração de pessoal ativo e inativo dos hospitais universitários federais serão incluídos no cálculo do gasto mínimo constitucional com saúde.

Essa conquista é fruto de um esforço contínuo da Andifes, que desde o início tem dialogado com os principais envolvidos na formulação da lei, como a Ebserh e o relator da matéria, deputado Damião Feliciano (União-PB). A medida visa garantir que os recursos para os hospitais universitários federais, incluindo os oriundos de emendas parlamentares, possam ser alocados diretamente do Fundo Nacional de Saúde para as instituições ou para as entidades gestoras desses hospitais.



Gestão dos hospitais universitários

Em janeiro de 2025, o presidente da Andifes, reitor José Daniel Diniz Melo, reuniu-se com o presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Arthur Chioro, para tratar de temas relevantes à gestão dos hospitais universitários federais.



Entre os principais pontos da pauta, esteve a questão do exercício de servidores do regime jurídico único nas unidades hospitalares. Também foi tratada a participação de professores com dedicação exclusiva em cargos da Ebserh e debatida a importância da retomada da comissão composta por Ebserh, Ministério da Educação (MEC) e Andifes, além de outros assuntos estratégicos para o fortalecimento dos hospitais universitários.



Prioridade para residentes das universidades federais

Em junho, a Andifes reuniu-se com o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proenço, para tratar de temas estratégicos relacionados à atuação das universidades federais no fortalecimento do SUS.

Participaram da reunião o presidente da Andifes, reitor José Daniel Diniz (UFRN); a vice-presidenta, reitora Sandra Goulart (UFMG); o reitor Sandro Cerveira (UFJ); e a reitora Girlene Alves (UFJF).

Entre os principais temas discutidos, destacam-se a nova portaria de certificação dos hospitais de ensino — com prioridade para instituições públicas e repasses vinculados ao número de estudantes — e a urgência na garantia e priorização de campos de prática para estudantes da rede federal.



Outro ponto de destaque foi a necessidade de regulamentar o auxílio-moradia para residentes, diante da insegurança jurídica enfrentada pelas universidades.

Além disso, o encontro pautou o apoio do Ministério da Saúde para fortalecer a atuação das universidades de Minas Gerais e Espírito Santo no âmbito do Plano de Recuperação da Bacia do Rio Doce, em Mariana.



# Política Nacional de Assistência Estudantil



## Pesquisa de perfil do estudante

Em fevereiro, a diretoria da Andifes se reuniu com a coordenação do Fonaprace para debater temas estratégicos para as universidades federais. Entre os principais pontos, destacou-se a pesquisa de avaliação do perfil socioeconômico dos estudantes, o financiamento e a reformulação da matriz de distribuição de recursos para as universidades, recomposição de equipes técnicas e moradia estudantil.



## GT de regulamentação da PNAES

Em junho, a Andifes integrou o Grupo de Trabalho instituído pelo MEC para subsidiar a regulamentação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), representada pela vice-presidente Roselma Lucchese (UFCAT).

O GT tem como missão elaborar um diagnóstico da assistência estudantil nas instituições públicas e propor diretrizes para regulamentar a Lei nº 14.914/2024.

Os trabalhos ocorrerão pelos próximos quatro meses, com reuniões, escutas e consulta pública. A assistência estudantil é uma pauta estratégica da Andifes, que atua com o suporte técnico do Fonaprace na construção de políticas de permanência e inclusão no ensino superior federal.

Em julho, o GT aprovou dois instrumentos fundamentais para o avanço dos trabalhos:

- Plano de Trabalho, que organiza as etapas, prazos e atividades do GT;
- Instrumento Diagnóstico, que será aplicado às instituições federais para mapear a situação da assistência estudantil em todo o país.

## 180ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno e debate PNAES e pautas estratégicas para o ensino superior

Nos dias 25 e 26 de junho, a Andifes promoveu, em Brasília, dois importantes encontros com a participação de reitores, gestores e representantes do movimento estudantil: o seminário “Política Nacional de Assistência Estudantil” e a 180ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno.

O seminário teve como foco os desafios da regulamentação do PNAES, com destaque para a necessidade de financiamento sustentável e políticas integradas de permanência estudantil.

Participaram do debate representantes do MEC, do Fonaprace, da UNE e de universidades federais, que reforçaram a importância do diálogo institucional e da escuta qualificada para a construção de diretrizes efetivas.

Na reunião do Conselho Pleno, foram discutidas pautas estratégicas como formação em direitos humanos, gestão de pessoas, revalidação de diplomas estrangeiros e autonomia universitária.





Internacionalização

Presidência do Enlaces

Em 11 de outubro, foi realizada a primeira reunião do Conselho Diretivo do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES), na Universidade Autónoma de Chiapas (UNACH), no México. Em 2024, a Andifes assumiu a presidência do ENLACES, representada pela vice-presidente Sandra Goulart (UFMG), marcando o início de um novo ciclo de ações para fortalecer a colaboração educacional na América Latina e no Caribe.



Durante a reunião, a reitora Diana Araújo Pereira (UNILA) participou da X Conferência Internacional da ANUIES (Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior do México), que teve como tema "Integração das regiões por uma educação global". Diana Araújo também atua como presidente da CRIA (Comissão de Relações Internacionais da Andifes), reforçando o protagonismo da Andifes nos espaços internacionais.

O ENLACES busca articular, integrar e representar o setor da educação superior na América Latina e no Caribe, seguindo os princípios da CRES 2008, que reconhece a educação superior como um direito humano universal e um bem público social.

Andifes no 2º Encontro Universitário do PILA

Nos dias 12 e 13 de agosto, o Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino (CGRIFES) da Andifes participou do 2º Encontro Universitário do PILA, realizado na Universidade Católica da Colômbia, em Bogotá.

O encontro foi marcado por debates sobre a ampliação e as melhorias do programa PILA, que hoje reúne mais de 300 instituições de educação superior de nove países, das quais 45 são universidades federais do Brasil. Entre as instituições brasileiras presentes, estavam representantes da UFCSPA, UFABC, UFMS, UFOP, UFPR e UFRR.

Renata Moraes Bielemann, coordenadora do CGRIFES e representante da Andifes no PILA, destacou a intenção de tornar o programa de mobilidade acadêmica o principal da região. Foram discutidas melhorias no programa, incluindo a expansão para novos países, e a revisão das modalidades de mobilidade, tanto presencial quanto virtual.



Andifes promove missão à Rússia

A missão promovida pela Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) ao BRICS (Bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) entre 14 e 17 de outubro, teve como objetivo fortalecer a cooperação acadêmica e científica entre as universidades brasileiras e os países membros do grupo.

Durante a Missão ao Brics, o presidente da Andifes, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), assinou um acordo que formaliza a criação da Liga de Universidades do Brasil, Rússia e Bielorrússia. O acordo visa fortalecer as parcerias acadêmicas e científicas entre as instituições dos três países, ampliando as oportunidades de colaboração em áreas como pesquisa, tecnologia, inovação e mobilidade estudantil.

A assinatura do memorando contou com a presença de importantes figuras, incluindo Viktor Sadovnichy, reitor da Lomonosov Moscow State University, e Vadim Bogush, reitor da Belarus State University of Informatics and Radioelectronics. A comitiva brasileira, composta por reitores de diversas universidades federais, enfatizou a importância de ampliar a cooperação internacional e a troca de experiências acadêmicas.





### Evento nacional sobre internacionalização e futuro da pós-graduação

A Andifes, por meio do Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES-COPROPI/Andifes; promoveu um evento nacional reunindo reitores e pró-reitores para discutir estratégias de internacionalização e fortalecimento da pós-graduação. A presidente da CAPES, Denise Pires de Carvalho, destacou a importância da cooperação institucional para o avanço da ciência.



### Andifes entrega relatório sobre internacionalização à CAPES

Representantes da Andifes entregaram à CAPES o relatório do Grupo de Trabalho sobre Internacionalização da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. O documento foi construído a partir de um diagnóstico nacional das ações de internacionalização das universidades federais e propõe diretrizes para o futuro Plano Nacional de Internacionalização.

A iniciativa do Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES-COPROPI/Andifes busca articular políticas interministeriais e reforçar o papel estratégico da pesquisa brasileira no cenário global.



### Andifes reforça compromisso com a cooperação internacional em Fórum de Reitores Brasil-China

Em junho, a Andifes participou do Fórum de Reitores Brasil-China, realizado na sede da Capes, em Brasília. O evento reuniu lideranças acadêmicas dos dois países com o objetivo de fortalecer parcerias entre instituições de ensino superior, fomentando colaborações, programas de pesquisa conjunta e intercâmbios acadêmicos.

José Daniel destacou a importância da cooperação internacional e celebrou a assinatura do Memorando de Entendimento entre a Capes e a CEAI, como oportunidade para ampliar o apoio às universidades. Representantes chineses enfatizaram a relevância estratégica da cooperação, com destaque para áreas como inovação, desenvolvimento sustentável, inteligência artificial e intercâmbios acadêmicos.



Foram anunciadas iniciativas como a oferta de 3.500 bolsas de estudo e 10 mil vagas de estágio na China, além da ampliação do ensino da língua chinesa por meio de plataformas digitais. A Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras também foi destacada, reafirmando seu papel na democratização do ensino de idiomas no Brasil.

### Andifes reforça interesse das universidades federais em cooperação internacional com universidades do BRICS

ENo dia 5 de junho, a Andifes participou da reunião final da presidência brasileira do BRICS Educação, realizada no Palácio Itamaraty, em Brasília.

O encontro, presidido pelo ministro da Educação, Camilo Santana, reuniu representantes dos cinco países do bloco para a assinatura de uma declaração conjunta, com destaque para três eixos: a adoção ética da inteligência artificial na educação básica, avaliações na educação superior com vistas ao reconhecimento mútuo de qualificações acadêmicas, e a consolidação da rede de universidades do BRICS.

No dia 6, no Rio de Janeiro, os temas da declaração conjunta foram aprofundados no **Fórum de Reitores do BRICS**. O evento, organizado pela UFRJ em parceria com a Andifes, teve como objetivo fortalecer os laços acadêmicos entre os países. O presidente José Daniel Diniz de Melo reforçou o compromisso da Andifes com a internacionalização e a vice-presidente Sandra Golart coordenou as discussões sobre caminhos para a melhor cooperação universitária no espaço do BRICS.





Andifes e Ministério da Educação de Cuba fortalecem cooperação internacional

A Andifes, representada pela vice-presidente Sandra Goulart (UFMG), recebeu no dia 16 de junho, em Brasília, a vice-ministra da Educação Superior de Cuba, Alicia Alonso Becerra. O encontro teve como objetivo fortalecer a cooperação entre as universidades federais brasileiras e as instituições de ensino superior cubanas, com foco na articulação entre parques tecnológicos, inovação e produção científica conjunta.

Na ocasião, foram destacadas as frentes estratégicas lideradas pela Andifes, como o Enlaces e a Rede Andifes Unifronteiras, fundamentais para impulsionar a integração regional no ensino superior. Como encaminhamento, ficou definida a organização de uma missão de reitores brasileiros a Cuba para participação no 15º Congresso Internacional de Ensino Superior – Universidad 2026.



Rede Andifes IsF-Português lidera ação humanitária com curso de português para refugiados palestinos

A Rede Andifes IsF-Português iniciou uma ação humanitária com a oferta do curso “Aspectos de Cultura Brasileira” para refugiados palestinos que virão ao Brasil. A iniciativa, conduzida em modelo de docência compartilhada, é coordenada pela UFPB, com a participação da Unipampa e da UFPR.

O curso busca facilitar a integração acadêmica e cultural dos 21 estudantes palestinos antes de sua chegada ao país, contando com apoio do NEaD e

NGI da Unipampa, além de tradução quando necessária.



Andifes lidera reunião do ENLACES em Montevidéu e reforça compromisso com a integração acadêmica regional



A Andifes participou, no dia 2 de julho, da reunião do Conselho Diretivo do Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES), realizada em Montevidéu, Uruguai.

O encontro reuniu representantes de universidades, agências de fomento e especialistas para discutir os desafios e perspectivas da integração regional no ensino superior.

A programação incluiu conferências e painéis sobre o papel das universidades na cooperação regional, financiamento e mobilidade acadêmica.

Também foram debatidas pautas internas do ENLACES, como a atualização de seu estatuto e o planejamento de ações futuras.

A Andifes, que atualmente preside o ENLACES por meio da reitora Sandra Goulart, reforçou o compromisso das universidades federais brasileiras com a integração acadêmica latino-americana e caribenha, destacando a importância da cooperação internacional para o fortalecimento da educação superior na região.





REDE ANDIFES ISF

3.475

VAGAS

Na oferta coletiva de cursos de idiomas.  
Distribuídas em:

ITALIANO	325
ESPAÑHOL	675
ALEMÃO	225
PORTUGUÊS	325
FRANCÊS	425
INGLÊS	1.125
JAPONÊS	375

57.088

INSCRIÇÕES (2022 A 2025)

2022	11.981
2023	19.828
2024	11.562
2025	8.717 (primeiro semestre)
TOTAL	57.088

220

APOIADORES

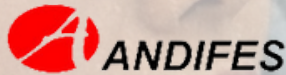
Entre eles:

110	PROFESSORES
38	IES OFERTANTES
72	ORIENTADORES



Os editais da Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras são divulgados na página:

[www.andifes.org.br/institucional/redeisf](http://www.andifes.org.br/institucional/redeisf)



Marca histórica na oferta de cursos



## Orçamento

### Vitória da Andifes: PL das emendas ao orçamento inclui educação superior

No dia 6 de novembro, foi aprovado, em forma de substitutivo, o PLP 175/2024, que regulamenta as emendas parlamentares ao Orçamento da União. A Andifes celebrou a aprovação do substitutivo, que garante a educação superior como uma das áreas prioritárias para a destinação de recursos. A articulação da Andifes com os parlamentares, especialmente com o relator da matéria, deputado Elmar Nascimento (União-BR), foi fundamental para garantir que a educação, ciência, tecnologia e inovação fossem contempladas no novo regime de emendas.

Essa aprovação reflete a importância das universidades federais para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do Brasil, garantindo a continuidade do apoio financeiro necessário para a promoção do avanço educacional e da pesquisa no país.



## Mobilização no Congresso

Em dezembro, a Andifes intensificou ainda mais o diálogo com parlamentares em torno do orçamento das universidades federais para 2025. O presidente da instituição, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), se reuniu com o relator do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BR), o relator setorial de educação do PLOA, senador Sérgio Petecão (PSD-AC), a deputada Lídice da Mata (PSB-BR) e o relator do Projeto de Lei que trata da suplementação orçamentária para as universidades, deputado AJ Albuquerque (PP-CE).

O objetivo dos encontros foi destacar a necessidade urgente de um aumento na alocação de recursos para garantir o custeio das universidades federais brasileiras em 2025, garantindo sua continuidade e a qualidade do ensino oferecido.



No mesmo mês, seguindo a agenda política da Andifes, cerca de sessenta reitoras e reitores se reuniram no Salão Verde da Câmara dos Deputados onde dialogaram com parlamentares sobre pautas prioritárias das universidades federais, especialmente o orçamento.



Em abril, a Andifes se reuniu com o secretário executivo da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gustavo Ponce, para tratar da recomposição do orçamento das universidades federais.





## Orçamento: Pauta contínua e prioritária

Em março, a diretoria da Andifes se reuniu com o novo secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Marcus Vinicius David, para discutir pautas estratégicas voltadas ao fortalecimento das universidades federais.

A entidade foi representada pelo presidente, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), e pela vice-presidente, reitora Sandra Goulart Almeida (UFMG).

- Entre os temas abordados, destacam-se:
- Visitas do ministro da Educação às universidades;
  - Orçamento;
  - Residência médica;
  - Colégios de aplicação.
  - Transformação dos Cefets em universidades tecnológicas
  - Cargos e funções dentro das instituições.

O encontro reafirmou o compromisso da Andifes e do MEC em trabalhar de forma conjunta para enfrentar desafios e buscar soluções que impulsionem a educação superior no Brasil.



Dando continuidade aos diálogos sobre a pauta orçamentária, a diretoria da Andifes reuniu-se ainda com as parlamentares Dandara Tonantzin e Ana Pimentel.



## Decreto 12.448 e a articulação da Andifes

Em maio, o presidente da Andifes, reitor José Daniel Diniz Melo, participou de audiência com o secretário de Educação Superior do MEC, Marcus David, para expor a preocupante situação orçamentária.

De acordo com o reitor, a situação foi agravada pelas informações contidas na mensagem de 5 de maio dirigida às universidades, que trata de limites de movimentação e empenho e estabelece o estorno dos valores disponíveis de limite orçamentário. Além disso, não houve liberação do orçamento do exercício de 2025, com a manutenção correspondente a 5/18 avos do valor constante na Lei Orçamentária Anual de 2025, até o mês de maio.

Marcus David informou que o Ministério da Educação está buscando na área econômica do Governo Federal uma solução para a situação, que tem afetado todo o Ministério.

Na ocasião, o presidente da Andifes explicou que as universidades federais não conseguiriam fechar as contas já no mês de maio e solicitou que uma solução pudesse ser encontrada com celeridade.

No mesmo mês, o presidente José Daniel Melo Diniz (UFRN), acompanhado do reitor Dácio Matheus (UFABC), voltou a se reunir com o MEC. Desta vez, além do secretário Marcus David, participaram o secretário-executivo adjunto, Gregório Grisa, o subsecretário de Planejamento e Orçamento, Adalton Matos e o secretário-executivo, Leonardo Barchini.

Barchinni ressaltou que o Ministério da Educação estaria atento e buscando alternativas para atender ao pleito apresentado pelas universidades federais.



Em março, a Andifes publicou **Nota Pública** demonstrando preocupação com o decreto 12.448, que dispõe sobre o cronograma da execução orçamentária.



Após intensa articulação da Andifes, governo anuncia medidas para mitigar impacto orçamentário nas universidades federais. Andifes reconhece avanços e reforça a necessidade de continuidade do diálogo institucional

Em reunião realizada no Palácio do Planalto em maio de 2025, entre reitores das universidades federais e representantes do Governo Federal, foram anunciadas medidas para mitigar as dificuldades orçamentárias das instituições, resultado de diálogo permanente da Andifes. Entre as ações destacam-se:

- Retirada do limite orçamentário mensal de 1/18, passando para 1/12;
- Destinação de R\$ 400 milhões para compensar cortes do Congresso na LOA, distribuídos entre universidades e institutos federais;
- Indicação de articulação com o MCTI para obtenção de recursos adicionais ainda em 2025.

O presidente da Andifes, José Daniel Diniz Melo, avaliou que as medidas anunciadas são importantes, que o entendimento comum da necessidade da construção de uma política nacional de financiamento permanente é muito positiva, e que a Andifes continua em diálogo para uma suplementação que atenda às necessidades das universidades federais.

Em continuidade aos diálogos, Diniz reuniu-se com o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macêdo, que reiterou a sensibilidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação às universidades federais.

Confira o artigo escrito pelo presidente da Andifes sobre as medidas anunciadas.



Propostas de modelos de financiamento permanente

Durante a 205ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno os debates se aprofundaram, com a realização do seminário “Financiamento das Universidades Federais”. O seminário teve como foco principal a avaliação crítica do atual cenário orçamentário e a discussão sobre modelos e instrumentos que possam nortear uma distribuição de recursos equilibrada entre as universidades federais.



Entre os destaques, apontou-se a necessidade de estabelecimento de um indicador nacional de financiamento, sugerindo como referência a destinação de 1% do PIB do ano anterior às universidades federais. Foram detalhados o funcionamento da Matriz Andifes - OCC e da Matriz PNAES e apresentadas as propostas de **Modelagem de Financiamento Permanente** e do **Modelo de Equalização**. Ambas as propostas procuram promover maior previsibilidade orçamentária e corrigir assimetrias regionais.

Também foi discutida a viabilidade da criação de um fundo específico para o financiamento das universidades federais, inspirado no Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica). A proposta, ainda embrionária, busca oferecer uma base sólida e permanente de financiamento, permitindo que as instituições avancem com segurança em seus projetos de ensino, pesquisa e extensão.



Transparência

Governança: Andifes reforça compromisso com a transparência no uso de emendas parlamentares

A defesa da autonomia universitária, da transparência e da boa gestão dos recursos públicos foi o eixo central da reunião entre a diretoria da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, realizada no dia 28 de janeiro.

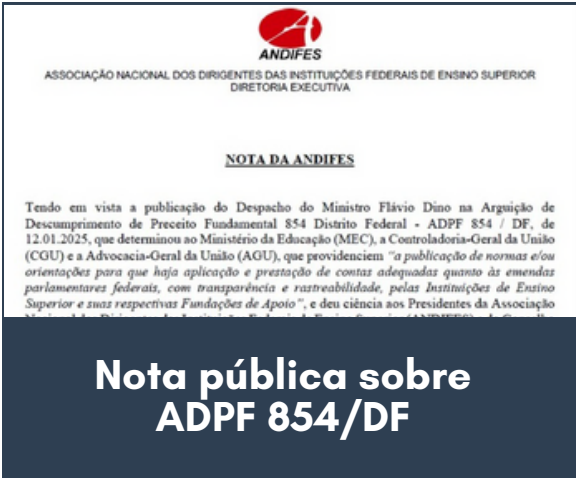
As universidades federais cumprem rigorosamente a legislação vigente e a Andifes colocou-se à disposição para contribuir com a elaboração de diretrizes e orientações que contemplem as especificidades das universidades federais e suas relações com as fundações de apoio, para uma efetiva implementação das novas normas determinadas pelo STF. A adequação de normas abrange não apenas a educação, mas todos os setores contemplados com emendas parlamentares.

Na ocasião, a Andifes esclareceu o papel das Fundações de Apoio e destacou que as instituições atuam em conformidade com a legislação vigente e demais normativas. Em parceria com as universidades, essas fundações são responsáveis pela execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, firmados por meio de convênios e com acompanhamento sistemático instituições de ensino.

A Andifes defende a autonomia das universidades federais na gestão dos recursos, aliada a um orçamento permanente. Ao mesmo tempo, reforça que as instituições apoiam todas as iniciativas que fortaleçam a transparência e a boa gestão dos recursos públicos, reafirmando seu papel como pilares da educação, da produção de conhecimento e da democracia no país.

A transparência na gestão orçamentária também foi pauta da reunião da diretoria, realizada em fevereiro, com o ministro do STF, Flávio Dino. Representaram a entidade o presidente, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), e os vice-presidentes, reitora Sandra Goulart Almeida (UFMG) e reitor José Geraldo Ticianeli (UFRR).

Durante o encontro, o reitor Daniel Diniz destacou a convergência entre as decisões do STF e a atuação da Andifes no fortalecimento da transparência orçamentária, garantindo que os recursos destinados à educação sejam aplicados de forma eficiente e responsável. Os dirigentes ressaltaram que a reunião reforça o papel das universidades como agentes fundamentais da governança pública, fortalecendo a colaboração com órgãos responsáveis pela gestão dos recursos públicos.



A nota esclarece que as universidades federais cumprem as normas de transparência quanto à aplicação das emendas parlamentares e se coloca à disposição para contribuir com a definição de novas exigência.





Autonomia na escolha dos reitores

Andifes discute fim da lista tríplice com presidente da Câmara e líderes das bancadas

A diretoria da Andifes reuniu-se com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tratar do orçamento das universidades federais e do Projeto de Lei 2699/2011, que extingue a lista tríplice para nomeação de reitores.

O presidente da Andifes, José Daniel Melo Diniz (UFRN), solicitou que o recurso que impede a tramitação da proposta seja pautado no plenário da Câmara, destacando que a mudança garantirá mais estabilidade à gestão e respeito à autonomia universitária.

Hugo Motta reconheceu a importância do tema e se comprometeu a levar a proposta ao Colégio de Líderes para discussão. Também participaram da reunião a vice-presidente da Andifes, Sandra Goulart Almeida (UFMG), a reitora Terezinha Domiciano (UFPB) e a secretária executiva Lívia Leite.



Dando continuidade aos diálogos, a diretoria da Andifes se reuniu com lideranças partidárias buscando maior celeridade à análise do PL pelo plenário da Câmara.

Representada pelo presidente, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), e pela vice-presidente, Sandra Goulart Almeida (UFMG), a entidade reforçou a importância do projeto para a autonomia universitária. A diretoria teve encontros produtivos com os líderes do Republicanos, PDT, NOVO e PSB, destacando a relevância do tema para a governança institucional das universidades federais.



Equidade de gênero

Encontro com a ministra Cármen Lúcia

Em dezembro de 2024, a diretoria da Andifes foi recebida pela ministra Cármen Lúcia no Supremo Tribunal Federal (STF), em uma reunião que abordou temas como políticas de equidade de gênero nas universidades federais e a implementação da bonificação regional.

A Andifes convidou a ministra para palestrar no seminário sobre políticas de gênero a ser realizado pela Andifes.



Seminário sobre equidade de gênero

O primeiro dia da 203ª Reunião do Conselho Pleno da Andifes, realizado na UFOP, em Ouro Preto (MG), foi marcado pelo seminário “Políticas Universitárias e de Gestão para Promoção da Equidade de Gênero nas Universidades Federais”. Reitoras e vice-reitoras compartilharam experiências e discutiram estratégias que embasarão a elaboração da Carta de Ouro Preto, com diretrizes para fortalecer ações de equidade de gênero nas universidades.

Educação e democracia

A ministra Cármen Lúcia, do TSE, ressaltou o papel das universidades na promoção da educação pela paz e na transformação de modelos de convivência de gênero. A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, destacou a importância do ensino superior no cumprimento da Agenda 2030 da ONU, com foco na igualdade de gênero.

Desafios na ciência e tecnologia

A presidente da CAPES, Denise Carvalho, e Andréa Latgé, do MCTI, discutiram a baixa presença feminina em cargos de liderança acadêmica e áreas STEM. Latgé enfatizou a necessidade de parcerias para superar barreiras culturais e promover maior inclusão.

Boas práticas e inovação

Representantes de universidades federais apresentaram iniciativas como canais de denúncia, campanhas de combate à violência de gênero, políticas de cotas para pessoas trans e a criação de ferramentas tecnológicas, como um aplicativo para mapear locais seguros para mulheres.

Compromisso reafirmado

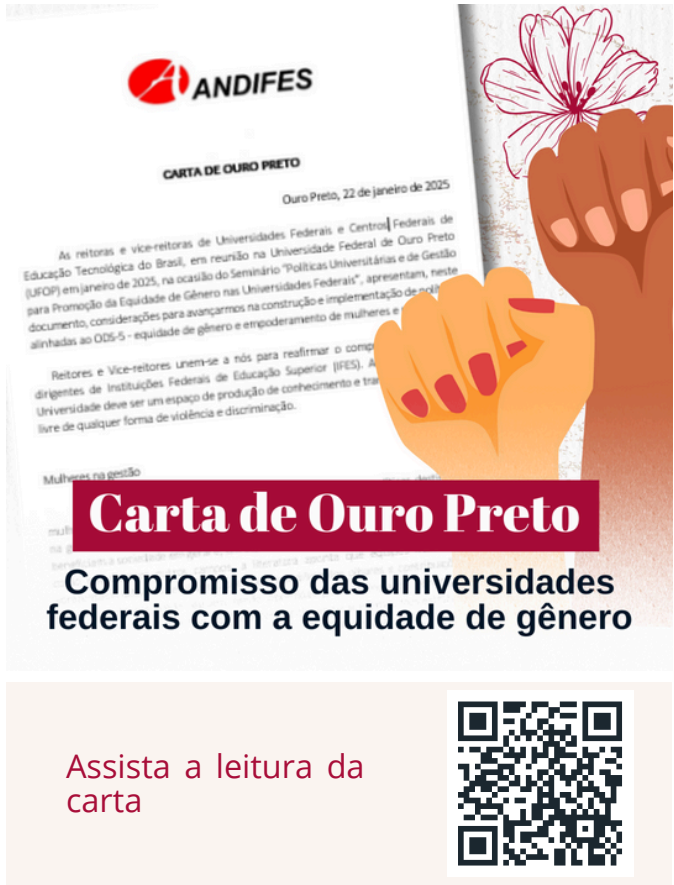
A Andifes reafirmou seu compromisso com a igualdade de gênero, consolidando a educação como instrumento essencial para a transformação social.

Conselho Pleno da Andifes aprova a Carta de Ouro Preto: compromisso com a equidade de gênero

Durante a 178ª Reunião do Conselho Pleno da Andifes, no dia 20 de fevereiro, foi aprovada a Carta de Ouro Preto, reforçando o compromisso das universidades federais com a equidade de gênero e o combate ao assédio sexual.

O documento é resultado do seminário “Políticas Universitárias e de Gestão para Promoção da Equidade de Gênero nas Universidades Federais”, realizado em janeiro na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

A leitura oficial da carta foi conduzida pelas reitoras Lúcia Pellanda (UFCSA) e Ana Beatriz Oliveira (UFSCar), destacando a importância de ações concretas para garantir um ambiente acadêmico mais justo e igualitário.



Investimentos em infraestrutura de pesquisa

Em julho, a Andifes participou de reunião no MCTI para discutir o lançamento de edital da Finep voltado à manutenção da infraestrutura de pesquisa nas instituições federais. A proposta prevê R\$ 200 milhões em investimentos ainda em 2025.

Representada pelo presidente, José Daniel Diniz, e pela vice-presidente, Sandra Goulart, a Andifes destacou a importância da iniciativa e reafirmou seu compromisso com o fortalecimento da ciência.





Fortalecimento da rede federal

Andifes debate inclusão dos Colégios Federais no Sistema Federal de Educação Básica em audiência na Câmara



Em novembro, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados realizou audiência pública sobre as condições de funcionamento e o financiamento dos Colégios de Aplicação.

Representando a Andifes, o reitor Valter Joviniano Santana (UFS) destacou a relevância dessas instituições para a transformação social de estudantes e famílias, e apontou os desafios enfrentados pelas universidades federais para garantir financiamento adequado. Ressaltou, ainda, que a ausência de regulamentação específica obriga, em muitos casos, a vinculação das universidades a prefeituras para viabilizar o repasse de recursos via FNDE ou MEC.

CEFETs, Colégios de Aplicação, orçamento, mudança climática e BRICS

Em janeiro, a diretoria da Andifes reuniu-se com o ministro da Educação, Camilo Santana, para discutir temas relevantes para as universidades federais. Representada pelo presidente da entidade, reitor José Daniel Diniz Melo (UFRN), e pela vice-presidente, reitora Sandra Goulart (UFMG), a Andifes abordou questões como a regulamentação da Lei da PNAES, a transformação dos CEFETs em universidades, a situação dos Colégios de Aplicação ligados às IFES e o orçamento das universidades federais. Outras pautas importantes foram a organização do encontro de reitores do BRICS e a participação na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Participaram também da reunião o secretário executivo do MEC, Leonardo Barchini, e o secretário da Educação Superior, Alexandre Brasil, além de outros assessores do MEC.



Andifes entrega relatório sobre transformação dos Cefets em universidades federais ao MEC

No dia 21 de maio, a Andifes participou de reunião no Ministério da Educação para tratar da transformação do Cefet-MG e do Cefet-RJ em universidades federais, entregando relatório técnico elaborado pelo Forgepe e Forplad. O documento aponta a viabilidade da transformação, com destaque para aspectos legais, orçamentários e de gestão de pessoas, reforçando que ambas as instituições já cumprem os requisitos previstos na LDB.

A proposta tramita na Câmara dos Deputados como o PL nº 5.102/2023, já aprovado em três comissões. O relatório também apresenta estudo sobre a necessária adequação orçamentária para garantir a manutenção e expansão das atividades das novas universidades, reconhecendo a trajetória e o papel estratégico dessas instituições para a educação pública superior no Brasil.



Fortalecimento do PROFIAP

O fortalecimento do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap) foi pautado em reunião da diretoria da Andifes - representada pelo presidente José Daniel Melo Diniz e pelos vice-presidentes Sandra Goulart e Geraldo Ticianeli - com a presidente da CAPES, Denise Pires de Carvalho.



Fortalecimento dos NITs

A Andifes se reuniu, em abril, com o Secretário de Educação Superior do MEC e representantes da AGU, MGI e Ministério da Fazenda para debater uma proposta de fortalecimento dos NITs, valorizando a inovação nas universidades federais e seu impacto em áreas estratégicas, como energias sustentáveis.



## 175ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes

Nos dias 30 e 31 de outubro de 2024, a Universidade Federal do Ceará (UFC) sediou a 175ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes. O evento reuniu reitor(a)s das universidades federais e representantes de importantes ministérios, como o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Cultura (MINC) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com o objetivo de discutir temas centrais relacionados à educação, cultura e meio ambiente, além de debater estratégias para a prevenção de desastres ambientais.

O encontro teve como objetivo principal reforçar o papel das universidades federais, enquanto espaços de formação crítica, na promoção da educação ambiental e na formação de cidadãos engajados nas causas ambientais. As universidades, com sua capilaridade e expertise, foram convocadas a contribuir com atividades, projetos e diálogos locais, promovendo a mudança de cultura e ajudando a mitigar os impactos ambientais.

Este evento marca o início de um esforço conjunto para implementar as políticas nacionais de educação ambiental, recentemente aprovadas. A Andifes, como representante das universidades federais, tem um papel estratégico na implementação dessas políticas no contexto do ensino superior.

O encontro também foi uma oportunidade para compartilhar as experiências da recente Missão à Rússia, organizada pela Andifes, com o objetivo de fortalecer a cooperação com universidades dos países membros do BRICS. Nesse mesmo esforço de internacionalização, a Andifes esteve representada por Daniel no G20 Educação, realizado simultaneamente em Fortaleza, onde seu presidente participou das discussões globais sobre os desafios e as perspectivas para a educação superior, ampliando o diálogo internacional e reforçando o papel estratégico das universidades federais no cenário global.



Outro tema relevante foi a apresentação de projetos da CAPES no fomento à internacionalização das universidades, como o Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), que visa consolidar planos estratégicos de internacionalização, principalmente nas áreas da pós-graduação.

A importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foi destacada por Maria da Conceição dos Reis, Pró-Reitora de Extensão da UFPE e coordenadora do Colégio de Pró-Reitores de Extensão (COEX) da Andifes. Ela enfatizou que a extensão é o espaço de maior transformação dentro das universidades, pois é onde as instituições se conectam diretamente com as comunidades, promovendo impacto social.

O Conselho Pleno da Andifes foi realizado

simultaneamente à Reunião Global de Educação (GEM), evento internacional que reuniu líderes acadêmicos de todo o mundo para discutir os desafios e oportunidades da educação superior global. A Andifes, representada pelo presidente José Daniel Diniz Melo, participou ativamente da discussão sobre a internacionalização das universidades brasileiras e sua inserção nos debates globais sobre educação.

## 202ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes

Em 12 de dezembro, a Andifes realizou sua 202ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno em Brasília. Durante a reunião, a Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, anunciou investimentos de R\$1,2 bilhão para a ciência e tecnologia no Brasil.

Os reitores discutiram desafios orçamentários, a necessidade de garantir recursos para as universidades e a importância de promover a equidade entre as regiões no acesso aos recursos de pesquisa. A reunião também abordou questões relacionadas à segurança da informação e à implementação de novos sistemas tecnológicos nas universidades.



## 203ª Reunião do Conselho Pleno da Andifes

Nos dias 22 e 23 de janeiro, a Andifes realizou a 203ª Reunião do Conselho Pleno na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em Minas Gerais.

No segundo dia da reunião, um dos destaques foi a apresentação da Aliança Global Contra a Fome, conduzida pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Osmar Ribeiro. Durante o debate, foi ressaltada a importância de um protocolo de adesão das universidades federais e o papel estratégico da Andifes na articulação em rede para ampliar a efetividade da iniciativa.





Outro tema relevante abordado na reunião foi a regulação do ensino superior, incluindo discussões sobre o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida) e fóruns da Andifes, com ênfase na reestruturação da carreira e valorização dos servidores das universidades federais, na Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e em iniciativas de apoio a estudantes dos Colégios de Aplicação que necessitam de suporte para cuidar de seus filhos.

Além disso, foram apresentadas tecnologias inovadoras para o acompanhamento do percurso acadêmico dos estudantes, com o objetivo de reduzir a evasão no ensino superior. A 203ª Reunião do Conselho Pleno reforçou o compromisso das universidades federais com a qualidade do ensino, a inclusão social e a participação ativa em ações de impacto para a sociedade brasileira.



## 178ª Reunião Extradordináriado Conselho Pleno

Nos dias 19 e 20 de fevereiro, reitores e reitoras das universidades federais e Cefets participaram da 178ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes, em Brasília. No primeiro dia do encontro, foi realizada uma reunião temática sobre o Sistema de Seleção Unificado (SISU) e os processos de avaliação institucional.



O reitor Gilmar Pereira (UFPA) apresentou a experiência da universidade com um processo seletivo próprio baseado no Enem, incluindo seleções especiais. Em seguida, Alexandre Brasil, secretário de Educação Superior do MEC, destacou avanços e desafios do SISU.

Os dirigentes apontaram dificuldades e sugeriram melhorias, como o ajuste no cronograma de vagas, ampliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e alternativas ao bônus regional para incentivar a interiorização de profissionais.

Os participantes reafirmaram a importância do SISU e defenderam aprimoramentos que garantam mais equidade no acesso ao ensino superior.



## Durante 178ª Reunião Extraordinária da Andifes, ministro da Educação reafirma compromisso com universidades federais

Na 178ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno da Andifes, reitores e reitoras das universidades federais receberam o ministro da Educação, Camilo Santana, que destacou o compromisso do MEC com o fortalecimento das instituições públicas.

O ministro enfatizou a importância do SISU como ferramenta de inclusão e garantiu diálogo com as universidades para seu aprimoramento. Ele também defendeu uma política nacional de assistência estudantil e reafirmou o apoio do MEC à Cúpula do BRICS, em julho.



Outro encaminhamento foi a construção conjunta de uma proposta de modelo de financiamento para as universidades federais que assegure os recursos discricionários para as suas atividades. Camilo Santana anunciou ainda que visitará todas as universidades federais para conhecer suas realidades e reiterou o apoio ao projeto de lei que extingue a lista tríplice para reitores.

Durante o encontro, foi anunciada a nomeação de Marcus Vinicius David (UFJF), ex-presidente da Andifes, como novo secretário de Educação Superior do MEC. Os reitores reafirmaram o compromisso das universidades com projetos estratégicos para o desenvolvimento do país.



## Seminário “Ocupação de vagas, permanência e mobilidade”



A Andifes realizou seminário com representantes do MEC, Inep, reitores e coordenadores para debater ocupação de vagas, permanência e mobilidade nas universidades federais.

Foram apresentados dados do Sisu e do Enem, desafios da permanência estudantil e propostas para aprimorar processos seletivos e preenchimento de vagas. Reitores destacaram a necessidade de políticas de apoio desde o ingresso e melhorias na organização das matrículas.

## Estratégias de comunicação nas universidades federais: Combatendo à desinformação e fortalecendo as instituições

Em dezembro, foi realizado o Encontro Nacional de Gestores de Comunicação das Instituições Federais de Ensino, promovido pelo Ministério da Educação. O encontro tem como objetivo debater estratégias de comunicação focadas na promoção da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação Superior.

A programação incluiu palestras e debates sobre gestão de comunicação em situações de crise, combate às fake news, diretrizes de comunicação do governo federal e atividades de capacitação para os gestores. Dentre os temas abordados, destacam-se o fortalecimento da comunicação pública, a expansão da rede de emissoras de rádio e TV e as ações de divulgação do Enem.



Ainda sobre comunicação estratégica das universidades federais, a Andifes promoveu, em março, uma reunião temática com reitores, gestores de comunicação e especialistas para discutir desafios e estratégias de comunicação das universidades federais.

O encontro teve como objetivo a construção de diretrizes para fortalecer a presença das instituições no debate público e aprimorar sua interação com a sociedade.

## 204ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno

Nos dias 26 e 27 de março, em Brasília, a Andifes realizou a 204ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno. O primeiro dia tratou da importância da comunicação institucional. O segundo focou no orçamento das universidades, com participação do secretário de Educação Superior do MEC,

Marcus Vinicius David, e do presidente da Embrapii, Álvaro Prata, que discutiram financiamento e inovação. Em diálogo com o TCU, reitores defenderam métricas mais adequadas para avaliar a extensão universitária. Fóruns como COPROPI, CGTIC e FORPLAD também apresentaram encaminhamentos e atualizações.





### 179ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno

Nos dias 23 e 24 de abril, a Andifes promoveu a 179ª Reunião Extraordinária do Conselho Pleno, com a presença de reitores, autoridades e especialistas. A pauta incluiu temas como Sisu, orçamento, NTIs, cooperação internacional e a distribuição de vagas de servidores.

Durante a reunião, o secretário de Educação Superior do MEC, Marcus Vinicius David, apresentou os novos diretores da Sesu/MEC: Lúcia Pellanda (Desenvolvimento Acadêmico) e Juscelino Silva (Modelos de Orçamento).

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, também participou da reunião e evidenciou o papel estratégico das universidades federais no enfrentamento das desigualdades e na construção de oportunidades.

Um dos principais encaminhamentos do encontro foi a aprovação, pelo Conselho Pleno, da **proposta referente à distribuição de vagas do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA)** das universidades federais.



### Andifes participa de reunião sobre fortalecimento da pesquisa agropecuária



Em abril, a Andifes participou de reunião virtual da Aliança de Ciência e Tecnologia para a Agricultura, promovida pela Embrapa. Representada pela vice-presidente Roselma Lucchese, a entidade reforçou o papel das universidades federais na pesquisa agropecuária sustentável.

O encontro discutiu temas como segurança alimentar, agricultura familiar e mudanças climáticas, e resultará na assinatura de um memorando de entendimento entre as instituições participantes.

### Andifes entrega propostas para o fortalecimento da extensão universitária ao MEC



Em maio, a sede da Andifes, em Brasília, sediou o Seminário do Colégio de Pró-Reitoras e Pró-Reitores de Extensão das Instituições Federais de Ensino Superior (COEX/Andifes). Com o tema “A Extensão em Participação Social”, o encontro reuniu pró-reitores das universidades federais e representantes de diversos órgãos do Governo Federal.

Ao longo do seminário, foram realizadas mesas de diálogo com representantes do MEC, da Secretaria-Geral da Presidência, do Senado Federal, do TCU, do Ministério do Trabalho, entre outros, para debater temas como financiamento, extensão na pós-graduação, formação docente, economia solidária e articulação interministerial.

Na abertura, o COEX entregou ao Secretário de Educação Superior do MEC, professor Marcus David, um documento com propostas para o fortalecimento da extensão universitária. O texto defende, entre outros pontos, a criação de uma instância própria no MEC para tratar do tema, o reconhecimento da extensão como produção de conhecimento e a ampliação de recursos e bolsas para estudantes.

### 205ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno com foco em financiamento, avaliação e inovação

Nos dias 21 e 22 de maio, a Andifes promoveu, em Brasília, a 205ª Reunião Ordinária do Conselho Pleno, reunindo reitoras e reitores de universidades federais para debater temas estratégicos. Entre os principais assuntos estiveram o financiamento do ensino superior, os novos instrumentos de avaliação da educação superior, o fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e os avanços institucionais promovidos pela entidade.

A programação teve início com o [seminário “Financiamento das Universidades Federais”](#), que discutiu os desafios orçamentários e propôs aperfeiçoamentos nas matrizes de distribuição de recursos.

No segundo dia, o presidente do Inep, Manuel Palacios, apresentou as diretrizes dos novos instrumentos de avaliação, destacando a importância de refletirem o impacto das universidades em múltiplas dimensões. Também foi apresentada a chamada pública “Acelera NIT Brasil”, do MCTI, que visa fortalecer os NITs com apoio técnico e financeiro. Além disso, a reunião abordou a gestão de pessoas nos hospitais universitários, o andamento da transformação dos Cefets em universidades e os diálogos com o governo federal sobre orçamento.





## Andifes participa da 5ª CNCTI

*Associação reforçou o papel da pesquisa científica no desenvolvimento do país, promoveu rodas de conversa e destacou a contribuição das universidades federais no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial*

No dia 30 de julho, a Andifes, representada pela vice-presidente Sandra Regina Goulart Almeida, participou da abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ª CNCTI) em Brasília, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), com investimentos de R\$ 23 bilhões nos próximos quatro anos.

O plano visa posicionar o Brasil como líder em IA, destacando a ampliação do supercomputador Santos Dumont e o desenvolvimento de modelos de linguagem em português. Reitores como Dácio Matheus (UFABC) enfatizaram a colaboração das universidades federais na elaboração do PBIA.

Durante o evento, a Andifes organizou um debate sobre o futuro das universidades públicas, mediado pela reitora Márcia Abrahão Moura (UnB).

Denise Pires de Carvalho, presidente da Capes, destacou a contribuição das universidades públicas para 60% da produção científica do Brasil e a expansão da pós-graduação desde os anos 1990. No entanto, mencionou os desafios financeiros e os impactos da pandemia.

Os reitores discutiram a necessidade de mais estabilidade orçamentária e políticas públicas para fortalecer as universidades como centros de inovação e desenvolvimento. Além do debate central, vários debates temáticos ocorreram ao longo da conferência, nos quais diversos reitores participaram e abordaram a importância não apenas na formação acadêmica e na pesquisa científica, mas também no desenvolvimento econômico e social, na inovação tecnológica e na promoção de uma cultura mais inclusiva e diversa.



## Andifes participa da abertura da Jornada Ebserh 2024

A Andifes esteve presente na abertura da Jornada Ebserh 2024, realizada em Brasília no dia 11 de novembro, com o tema "Integrando os Saberes da Rede". O evento destacou a gestão integrada e colaborativa como estratégia para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS). A Andifes foi representada pelo reitor Valder Steffen Júnior (UFU), que também integra o Conselho de Administração da Ebserh.

O reitor ressaltou o orgulho da Andifes em contar com universidades em todo o Brasil, destacando a função dos hospitais universitários que, além de oferecerem ensino de qualidade, prestam atendimento integral pelo SUS. Steffen também valorizou a parceria colaborativa com a atual gestão da Ebserh.

Durante a jornada, foi assinada uma portaria que formaliza o repasse de recursos para nove hospitais universitários da Ebserh, por meio do Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais (PRHOSUS). Além disso, foi lançado o Catálogo de Emendas, ferramenta destinada à captação de recursos via emendas parlamentares.



A Andifes tem reforçado, em suas reuniões de reitores, a contribuição das universidades federais no fortalecimento do SUS. Em setembro, realizou um encontro sobre o ordenamento da formação em saúde e a agenda interministerial para o SUS, com a participação da Ebserh.

## Andifes participa do lançamento do Enamed

A Andifes, representada pela reitora Ana Beatriz de Oliveira (UFSCar), participou, no dia 23, do lançamento do Exame Nacional de Residência Médica (Enamed).



O Enamed será anual e unificará as matrizes de referência e os instrumentos de avaliação do Enade e Enare.

## Lançamento do programa Mais Professores

No dia 13 de janeiro, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação, Camilo Santana, lançaram oficialmente o programa Mais Professores, com medidas voltadas à valorização e transformação da carreira docente. A Andifes marcou presença no evento, representada pela vice-presidente, reitora Sandra Regina Goulart Almeida (UFMG).

A iniciativa prevê medidas como a alocação de educadores em regiões carentes, a criação de um concurso nacional unificado, bolsas e poupanças para estudantes de licenciatura, além de formação continuada por meio de uma nova plataforma digital.





## Andifes participa de evento “Ciência e Vozes da Amazônia da COP 30”, na UFPA

No dia 5 de fevereiro, a Andifes esteve presente no evento "Ciência e Vozes da Amazônia na COP 30", realizado nesta quarta-feira, dia 5, na Universidade Federal do Pará (UFPA).

O evento reuniu reitores de universidades da Amazônia, especialistas em mudanças climáticas, movimentos sociais e lideranças indígenas e quilombolas.

O objetivo é fortalecer o diálogo entre diferentes setores da sociedade e ressaltar as particularidades da região amazônica no contexto das soluções globais que serão debatidas na conferência.



## Andifes participa da 96ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da CAPES

A Andifes marcou presença na 96ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da CAPES, realizada em 11 de julho de 2025, em Brasília (DF), por meio de seu vice-presidente, reitor José Geraldo Ticianeli (UFRR), que representa a associação no colegiado.

A presidente da CAPES, Denise Pires de Carvalho, destacou a importância das universidades federais no sistema nacional de pós-graduação. Segundo ela, junto às demais instituições federais e estaduais, as universidades federais são responsáveis por mais de 80% da formação de mestres e doutores no Brasil.



## Participação na 77ª Reunião Anual da SBPC reforça o papel das universidades na inovação

A convite do Ministério da Ciência, Inovação e Tecnologia (MCTI), Sandra Goulart representou a Andifes em uma roda de conversa sobre os “desafios e perspectivas para a interação universidade-empresa: caminhos para a inovação com segurança jurídica”, realizada durante a 77ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), sediada na Universidade Federal Rural de Pernambuco.



A divulgação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCTI), a desburocratização dos processos de inovação e o investimento sustentável foram apontados como fundamentais para agilizar a transferência de tecnologia e promover a ciência e a tecnologia nas universidades federais.

## Andifes no 60º Congresso da UNE

No dia 18 de julho de 2025, a Andifes participou do 60º Congresso da União Nacional dos Estudantes (Conune), realizado na Universidade Federal de Goiás (UFG). Representando a associação, participaram o vice-presidente José Geraldo Ticianeli (UFRR) e a vice-presidente Roselma Lucchese (UFCat).



Foto: UFG



Foto: Vitória Oliveira



# PRINCIPAIS AÇÕES E ENCAMINHAMENTOS



## Financiamento, Transparência e Autonomia

- Diálogo intenso com parlamentares e com o poder executivo, que resultaram em medidas para mitigar impactos orçamentários.
- Continuidade do diálogo e construção conjunta de propostas de modelos de financiamento permanente e de distribuição equitativa de recursos.
- Reuniões com TCU, AGU e outros órgãos de controle e fiscalização, reforçando o compromisso das universidades federais com a transparência, seguindo a legislação vigente.
- Diálogo com parlamentares pela tramitação do PL 2699/2011, que extingue a lista tríplice para reitores.



## Hospitais Universitários e Saúde

- Fortalecimento da parceria MEC–Ministério da Saúde–Ebserh.
- Discussão sobre auxílio-moradia para residentes, certificação de hospitais de ensino e prioridade nos campos de prática para estudantes das universidades federais (que deve resultar em projeto de lei).
- Reuniões estratégicas sobre gestão dos hospitais universitários e atuação docente na Ebserh.
- Participação em eventos como o seminário interministerial sobre formação em saúde.
- Mais recursos para os hospitais universitários



## Inclusão, Equidade e Assistência Estudantil

- Criação do Conacessi/Andifes (Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade).
- Realização do seminário sobre equidade de gênero.
- Aprovação da Carta de Ouro Preto, reafirmando o compromisso com a equidade de gênero e o combate ao assédio.
- Pesquisa Perfil do Estudante
- Realização da 180ª Reunião Extraordinária com foco na regulamentação do PNAES.
- Participação no GT para regulamentação da assistência estudantil (Lei 14.914/2024).



# PRINCIPAIS AÇÕES E ENCAMINHAMENTOS



## Internacionalização

- Criação da Rede Unifronteiras, fortalecendo a educação nas regiões de fronteira.
- Missão ao BRICS: criação da Liga de Universidades do Brasil, Rússia e Bielorrússia.
- Participação no Fórum de Reitores Brasil-China
- Presidência do ENLACES.
- Entrega de relatório sobre internacionalização à CAPES.
- Rede Andies IsF



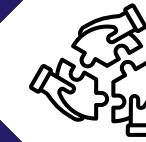
## Avaliação, Extensão, Sustentabilidade e Inovação

- Propostas de novos instrumentos de avaliação para ensino superior (INEP).
- Fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) – chamada pública “Acelera NIT Brasil”.
- Entrega de documento do COEX ao MEC com propostas para o fortalecimento da extensão.
- Propostas para o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial
- Seminário sobre crise climática, engajamento em programas voltados à preservação ambiental.
- Agenda de discussões para a COP 30.



## Educação Básica e Formação Docente

- Apoio ao Programa Mais Professores, lançado em janeiro de 2025.
- Participação nos debates sobre o Exame Nacional de Residência Médica (Enamed).
- Participação ativa nos debates sobre o novo Plano Nacional de Educação



## Institucional, Fortalecimento da Rede Federal e Comunicação

- Alinhamento de agenda de prioridades com os Colégios e Fóruns e definição de agenda conjunta com o Ministério da Educação
- Criação do Conacessi e Condetuf
- Criação da Rede Unifronteiras
- Parcerias estratégicas, como CNPEM e SBPC
- Expansão da sede
- Relatório sobre viabilidade da transformação dos CEFETs em universidades federais.
- Diálogo sobre Colégios de Aplicação: Necessidade de mais recursos e de inclusão na rede federal.
- Encontros temáticos e diretrizes para fortalecer a comunicação nas universidades federais.





A UNIVERSIDADE FEDERAL  
TRANSFORMA VIDAS